O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ASSIGNATURAS — Anno. . 20$000 — Semestre. . . 11$000 — Trimestre — 7$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis--Quinta-feira, 20 de Janeiro de 1916.

REDACÇÃO E OFFICINAS — Rua Jeronymo Coelho No. 8 — Telephone No. 22—Caixa do Correio No. 139 — NUMERO ATRAZADO 200 RS.

NO II — NUM. 210

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes e pelo submarino

INTERIOR

Provas de concurso.—O tenente Sodré.—Assistencia aos lazaros.—Uma xarqueada.—Politica do Espirito Santo.

Rio 19.—Começarão depois d'amanhã as provas para o concurso de agente de imposto de consumo. Inscreveram-se 127 candidatos.

Rio 19.—Em vista de ter o conselho resolvido o caso presidencial do Estado do Rio, apresentando o ministro da guerra, promptificara o serviço, o 1º tenente Mario Sodré.

Rio 19.—O dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, chegou hoje em Copacabana para dar posto de soccorro e assistencia aos banhistas, medida ha muito reclamada pelos constantes desastres ocorridos.

Rio 19.—Ainda este mez será inaugurada em Lavras, no Estado de Minas, uma xarqueada com capacidade para abater 400 rezes por dia. O pessoal da xarqueada veio todo do Rio Grande do Sul.

Rio 19.—O dr. Jeronymo Monteiro, deputado federal e chefe politico do Espirito Santo, está disposto a luctar no seu Estado de eleger o seu irmão dr. Bernardino Monteiro, presidente daquelle Estado. Entretanto ha muitas defecções em seu partido, parecendo que em breve o candidato opposicionista terá a maioria da assembléa.

EXTERIOR

GRANDE GUERRA

A situação na Grecia.—Ultimatum.—Submarinos allemães. Vigilancia da esquadra alliada.—Os turcos no Montenegro.—A Italia e a Albania.—No Izonzo.—Na frente franceza.—Aviões austriacos.—Turcos e russos. A libertação da Belgica.—Bombardeio de Ostende.—A inutilidade do bloqueio.

New York 19.—Communicam de Athenas que a França e a Inglaterra dirigiram um ultimatum á Grecia exigindo-lhe o praso de 24 horas para entregar passaportes aos ministros da Allemanha e da Austria, rompendo relações com esses paizes. No entanto os alliados adoptaram medidas que lhe parecem convenientes aos interesses da sua causa e defeza commum.

Londres 19.—A situação da Grecia é considerada cada vez mais grave. Parece, porém, que o governo naquelle paiz é bastante popular e militar contra a Allemanha.

Londres 19.—A esquadra alliada [illegible] destruiu dez lanchas das linhas do mar [illegible] o deposito de [illegible] marinho allemães [illegible] do Mediterraneo.

Londres 19.—Os turcos transportaram [illegible] Gallipoli para Xanthiba, [illegible] Grecia, cerca de 400 canhões.

Londres 19.—Cento e vinte mil [illegible] se concentram em Corfú.

Londres 19.—O ministerio do exterior [illegible] a legação da Grecia [illegible] que tropas alliadas [illegible] desembarcado em Corintho [illegible] costa em Berlim.

Londres 19.—São desencontrados [illegible] dos de paz em Montenegro, [illegible] na Servia que os montenegrinos [illegible] resistem, havendo conta [illegible] das tropas restantes em [illegible] para defeza da praça.

Londres 19.—Consta que a Italia [illegible] abandonar a sua aventura [illegible] que deu logar ao fracasso [illegible] Montenegro.

Londres 19.—Sabe-se aqui que tropas [illegible] allemães cooperam com os [illegible] no Izonzo, onde os italianos [illegible] soffrendo violenta pressão.

Londres 19.—Em toda a frente franco-[illegible] artilharia alliada está realisando [illegible] incessante bombardeio ás posições inimigas.

Amsterdam 17.—Os austriacos occuparam Oslavia e repelliram varios contra ataques dos italianos.

Aviões austriacos bombardearam as posições italianas no Izonzo.

Amsterdam 19.—Os allemães fizeram um raid aereo sobre Schlock, Kurlenhof e Doinsk. Prosegue o duello de artilharia em torno de Riga, a leste de Frederikstadt e Illuxt.

Petrogrado 19.—A artilharia russa bombardeou Lavrensko e Dubeliski.

Petrogrado 19.—Na frente do Caucaso os turcos tentaram passar o Arkhava, sendo repellidos com grandes perdas.

Londres 19.—A imprensa londrina publica o Livro Branco com importantes documentos tomados ao capitão Pappen, ex-addido militar em Washington.

Paris 19.—Começaram a funccionar em Paris as cooperativas de consumo de carne, sendo vendida a carne congelada 20 centimos que a carne fresca.

Berlim 19.—O deputado socialista Hirch em discurso no Reichstag aconselhou o governo a libertar a Belgica.

Athenas 19.—Vae ser promulgada a lei marcial em todo o territorio grego.

Athenas 19.—25 aeroplanos francezes bombardearam o acampamento bulgaro em Petritzi.

Londres 19.—As estatisticas commerciaes mostram que a importação dos paizes neutros visinhos da Allemanha chegou durante o anno findo a cifras fabulosas.

Verificou-se que esses paizes estão abastecendo a Allemanha.

A imprensa salienta a inutilidade do bloqueio.

Petrogrado 19.—Na região de Pinsk os allemães foram batidos com grandes perdas e começaram a evacuação.

A Vida Maritima Catharinense

CAPITULO IX

Sobre as ondas do mar, nas refregas, no Oceano...

Conde de Monsaraz-Obras.

Annita Garibaldi. — Anna de Jesus Ribeiro, sympathica morena lagunense, tomou-se de amores por José Garibaldi, chefe da esquadrilha republicana, na epocha tormentosa da revolução *farroupa*. O camarim estreito do navio capitanea foi o ninho improvisado para o idyllio daquellas almas jovens e inflammadas. Os primeiros dias daquelle amor violento passaram celeres sobre as aguas tranquillas do porto da Laguna.

Alli mas a lua de mel do audaz *condottiere* não podia prolongar-se calma e cheia de quebranto... A guerra do corso o chamava, a vida aventurosa o attrahia... Apparelha-se a capitanea e faz-se logo ao mar ao encontro da sorte vária. Annita, louca de amor, prefere, a ficar só, compartilhar com o seu eleito das fadigas de uma campanha maritima.

Risonhos e bonançosos, como a se prestarem á continuação daquelle idyllio encantador, desfisaram os primeiros dias de navegação. Dentro em pouco, porém, a procella abrio suas azas tórvas sobre o oceano. O céo se tolda, o mar se levanta e o minusculo mas robusto barco *farroupilha* affronta as vagas com admiravel galhardia Uma pequena vella se desenha no horisonte e para elle aprôa o corsario republicano a dar-lhe caça. Rebenta-lhe do costado um froco de fumaça alvacenta e o canhão ribomba. Alguns tiros mais e a embarcação perseguida pequeno veleiro de cabotagem—rende-se á discrição. A marujada, embalada pelo feliz successo, sonha com novos lances de audacia.

Passam-se os dias... Outra vela vem quebrar a monotonia daquelle quadro. Ao seu encontro a todo panno rumam os marujos da Republica catharinense prelibando victoria mais ruidosa. E a embarcação se approxima, cresce, toma vulto, mostrando a sua força e a sua bandeira. Era um robusto vaso da armada imperial. Um subito calefrio perpassa pelos membros da marujada farroupilha. De pé junto á roda do leme, calma, serena, inperturbavel, assumou a figura donairosa de Annita. Volvem seus olhos negros, realçados por pestanas ramosas, para o brigue inimigo, que velozmente avançava batido pelo babugem das vagas esfareliadas.

Um desdenhoso sorriso afflorou-lhe aos labios, qual petulante desafio. Da amurada do brigue imperial um reiampago partio...

«A postos, meus bravos!...» — bradou a heroica Lagunense. E um furioso canhoneio empenhou-se entre as embarcações rivaes.

De quando em quando voavam estilhas com zunidos lugubres, passavam balas loucas com uivos aterradores. O primeiro sangue banhou o convez do pequeno barco republicano. Garibaldi corria a todos os postos, attendendo á navegação e ao combate. Annita com as faces afogueadas, com a hasta e negra rabelleira em desalinho, sempre solicita e sorridente, animava a uns, atiendia as feridas de outros, enthusiasmando a todos pela sua altiva valoni.

E a peleja proseguia calorosa, assaz cruenta, numa corrida alticiante sobre as vagas azues. O negro veilho da noite arrefeceu o encarniçamento dos contendores. O pequeno e audacioso corsario, illudindo o vaso imperial, afogou-se na sombra e, calmamente, foi pedir um apetecido abrigo á enseada de Imbituba. Alli, depois de por em segurança o *Rio Pardo*, o incansavel guerreiro italiano armou e guarneceu um antigo fortim, levantado em 1801, e preparou-se para a resistencia.

A 4 de Novembro de 1639 os cruzadores inimigos descobriram o esconderijo do manhoso corsario republicano e o atacaram com vigor. Annita, apezar das carinhosas rogativas do amante venturoso para afastal-a daquella scena de horror, preferio bater-se a bordo do seu navio. O canhoneio foi tremendo, cruento... Em meio do calor do combate um estilhaço de madeira veio prostrar o animos alagunense. Garibaldi tomou-a ternamente nos braços e pediu-lhe que se abrigasse na camara.—«*Sim, vou descer, mas para enzolar os peitrões que lá se foram esconder*».

E de facto, em poucos minutos estava de volta trazendo a sua frente, confusos, cabisbaixos alguns marujos.

Mais uma vez o corsario burlão conseguio escapar á sanhá dos caçadores, indo reunir-se aos seus companheiros de lucta e de ideal no porto da Laguna.

Nao descancaram muito das fadigas daquelle tormentoso cruzeiro os estrenuos lidadores.

Dias após, a 15 de Novembro, um cyclone pavoroso de ferro e fogo abalava as cercanias da cidade juliana, destruindo, pulverisando a base maritima, com tantos sacrificios conquistada, da insipiente Republica.

O que foi esta tremenda batalha em que innumeros bravos de uma e outra facção se immortalizaram pela sua gallardia e sublime heroismo, não nos é dado aphlmar nestes ligeiro bosquejo. Contentemo-nos em fixar, apenas, um trecho da grandiosa lela.

Que vemos? A radiante figura de Annita multiplicando-se em actos de extraordinario heroismo. Em principio sendo a primeira a abrir fogo contra os vasos imperiaes; depois, indo pedir soccorros a Canabarro; afinal, fazendo seis viagens consecutivas de bordo para terra, sob uma aboboda de balas, na salvação dos petrechos bellicos.

De pé na popa da embarcação, cujos remadores se curvavam ao sibilar das balas, a legendaria brazileira apparecia calma, firme e arrogante como a estatua de Pallas; e Deus que me protegia com o seu braço a cobria ao mesmo tempo com a sombra desse braço» diz Garibaldi em suas «Memorias».

Hoje, ella dorme nas pituorescas ribas da Côte d'Azur, em Nice, num modesto carneiro do cemiterio antigo, o seu derradeiro somno. O mundo levanta-lhe monumentos.

Só o seu estado natal não soube ou não quiz ainda prestar justa e merecida homenagem á sua heroina.

* * *

Lucta-se entre o brigue [illegible] Luctam-se entre as duas [illegible] heroicas...

C. Moncaut, fotos.

Lauthi Bambo. — A 18 de Julho de 1878 singrava rumo sul as aguas mansuetas das costas lagunenses o pequeno vapor *Protegeu*, commandado pelo antigo e provecto nauta José de Souza Bohtha. A noite cerra silente e glacial, descendo-se por boreste a reverberação dos cumoros de areia branca que cingem a praia nas cercanias do cabo de Santa Martha. Eram treze (numero azaroso!) as pessoas que iam a bordo, contando-se entre ellas a figura sympathica, esbelta e insinuante de uma moça, filha dilecta do commandante. Pela madrugada um choque formidavel abalou toda a embarcação.

Gritos, imprecações, pedriam de varios pontos. O navio, com um grande rombo aberto, começou a afundar-se rapidamente. Algumas, mal tocaram a agua, foram logo tragadas pelas vagas revoltas.

Aqui e alli debatem-se corpos em lucta allucinante para galgar a praia.

Na vida vinha desapontando... O velho commandante, pego escravo do dever, abraçado á filha, foi o ultimo a abandonar o casco que se afundava. Uma onda trêda, voluptuosa, em louco torvelinho, os arrebata de bordo de um pequeno bote. Começa, então, a desenrolar-se horripilante tragedia. O encanecido lobo do mar, depois de esforços ingentes, sente-se desfallecer, sucumbir... A filha heroica e dedicada não perde a calma; e, num desesperado arranco, concentrando todas as energias possiveis de seu corpo franzino, que só o amor filial poderia centuplicar, susteve o corpo do fatigado naufrago.

«Todos os marinheiros já se achavam na praia—dizia ella numa carta intima— e eu e papae sós, luctando com os mares. Fui ao fundo duas vezes, bebi muita agua, porém nunca perdi os sentidos, sempre com esperanças de nos salvarmos!»

Afinal, após uma lida cheia de amarguras e desalentos o velho commandante alcançou a cubiçada e hospitaleira praia nos braços da filha querida, e beijos ternentes da filha carinhosa e meiga trouxeram ao amargurado coração do marujo um suave consolo naquella tristissima situação.

Ainda vive hoje, longe do natalicio berço, d. Amalia (Manita) Bahia. Quantas vezes, quem sabe? nos seus momentos de scismas e saudades, não concentrará sobre este pinturesco rincão do nosso Brazil os seus olhos d'alma e, em doce e suavissima concentração de sentidos, não evocará a scena angustiosa que diante de seus patricios a sagrou heroina do amor filial...

Lucas A. Boiteux

DR. RAUL DE F. MELRO
Ex-interno do hospital de Crianças
Clinica em geral
Res: Hotel Macedo

Notas & informações

A guerra.

Os Balkans deram origem á conflagração actual.

A paz começará tambem por aquella complicada e tumultuosa região?

A rendição de Montenegro aos austriacos, rendição sem condições, fiada somente na generosidade do vencedor, é incontestavelmente um acontecimento sensacional.

E mais sensacionaes poderão ser os successos, que, parece, surgirão desse incidente inesperado.

A imprensa ingleza accusa a Italia de ter mandado forças para a Albania, deixando ao desamparo o paiz do sogro de Victor Emmanuel. E' que a Italia tem, ha muito, pretenções de conquista sobre a Albania, pretenções aguçadas após a incorporação ao seu patrimonio territorial da Tripolitania e da Cyrenaica, tomadas á Turquia pelas armas.

A imprensa italiana, por sua vez, accusa os alliados de outros insuccessos. E assim a impressão que se tem é que os alliados não possuem unidade de vistas. A Inglaterra batisse para conservar o mundo a sua hegemonia commercial e maritima, posta em perigo pela expansão germanica. A Russia quer a predominancia slava e tem os olhos fixos em algumas terras da Austria, em regiões balkanicas e principalmente nos altos minaretes de Stambul.

A Italia quer a Albania e as terras irredentas.

A França conserva o seu ideal de revanche e o seu monte no seu territorio glorioso que a guerra está sendo feita com unidade de vistas. Os outros brigam pela pelle do urso que ainda está vivo.

Emquanto isto, a Allemanha e a Austria só têm um pensamento, um commando, uma contade, uma disciplina e uma idea.

Que sahirá da catastrophe em que lançaram o mundo?

Com a senhorinha Maithilde Soares, contractou casamento o sr. Jacob Sebastião Souza.

Por terem sido nomeados membros da Directoria da Montepio dos funccionarios do Estado para o biennio de 1916 a 1918, fizeram ante-hontem a promessa legal os srs. Ulysdes Fragozo, Director do interior e Justiça e Innocencio Cavalcanti, Director da Bibliotheca Publica.

Em goso de ferias [illegible] esta capital a exma. sra. d. Maria A. Calazans, prendada esposa do Estado.

Pelo sr. Director Geral dos telegraphos foi auctorisado a fazer uso do Telegrapho em objecto de serviço publico o sr. dr. Samuel Gomes, director do povoamento do Solo.

Pelo sr. secretario geral dos negocios do Estado, foi communicado ao sr. director do Thesouro, terem sido nomeados os srs. dr. Erico Torres, Padre Ludovico Cocolo, Antonio Firmino de Novaes, Joaquim Augusto Melim, Alexandre Francisco Gomes de Miranda, João Bayer e Manoel Miranda da Cruz Sobrinho, para fazerem parte da commissão directora do Hospital da Villa de Tijucas, ficando tambem determinado que, emquanto não for expedido regulamento para os hospitaes, deverão ser observadas as disposições contidas na lei vigente.

Com a gentil senhorita Maria Aliçe Renes, contractou casamento o joven José Leandro dos Santos.

A directoria da Instrucção Publica, fornece o numerario necessario ás escolas publicas do dia 1º de Fevereiro ao dia 18 do mesmo mez.

Parece que *A Opinião* está sendo redigida actualmente pelo Padre Cavallão, typo do jornalista rufião que Eça de Queiroz tão magistralmente descreveu. Raro é o dia que o jornal opposicionista não estampe uma insidia, uma allusão calumniosa ou pulha contra as pessôas que os seus dois redactores aduaneiros honram com a sua divertida antipathia. *O Estado* não acompanhará o orgão das *independencias* neste terreno.

Se quizesse fazel-o, teria as maiores vantagens.. Hontem *A Opinião* publicou um artiguete muito idiota, quasi imbecil, de onde concluimos que o *Estado* recebera 5008000 do governo pela publicação das razões finaes do eminente sr. dr. Epitacio Pessôa, na questão de limites.

E' uma mentira refinada. *O Estado* publicou aquelle notavel trabalho para dar-lhe maior divulgação e fazel-o conhecido no Contestado onde a nossa folha tem grande circulação e indiscutivel popularidade.

Chegou de Nova Trento a exma. sra. d. Alzira Boiteux, esposa do sr. Hyppolito Boiteux.

DR. ERVINO PRESNER
Operador e parteiro
Residencia: Rua 25 de Setembro 40
Telephone n. 195

O commerciante Manoel Victorino dos Santos, adquiriu por compra a Refinação de Assucar, que pertencia á firma Gandra & Filho.

O Asylo de Mendicidade Irmão Joaquim, fez distribuir nesta capital boletins lembrando os meios de evitar a mendicidade nesta capital.

O Banco do Commercio de Porto Alegre, está distribuindo o 41º dividendo, relativo ao semestre findo a razão de 12 ao anno.

No exame dos paes, procedido pelo sr. dr. Ferreira Lima, inspector geral da hygiene publica, foram classificados de boa qualidade os fabricados nas padarias dos srs. João Moritz, Francisco Treska e Domingos Silva.

Até o dia 15 do corrente forão registrados no Cartorio do Registro Civil, 33 nascimentos, 4 casamentos e 25 obitos.

De Santos regressou a sra. d. Eulfabira Formiga, sogra do sr. Edmundo Saveira

Pelo sr. Frederico Dieck, auxiliar da inspectoria de Hygiene publica, foi apprehendida e inutilisada grande quantidade de pecegos e outras fructas verdes, que estavam sendo vendidas no Mercado Publico desta Capital.

Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. dr. Joaquim Novaes, medico do Nucleo Thaves Junior.

A Allandega recolheu ao dia 18 do corrente aos cofres da Delegacia Fiscal, a quantia de 1:670$853, sendo 1:292$471 em papel e 378$392 em ouro.

No «Max», chegado hontem do norte, vieram os passageiros seguintes:

Antonio Lopes Serrão, Padre Henrique, Elias Paladino e Abrahão Miguel.

O «Max» trouxe para este porto 48 volumes diversos.

"GLOBO"
Sociedade Mutua de Seguros e Peculios
Presidente—Conselheiro Ruy Barbosa
Empresta sob caução e penhor mercantil, juros, de 10 % ao anno.
Rua Uruguayana n. 47.

Pela infancia desvalida

Vae tendo a mais franca e animadora acolhida o generoso movimento em prol da infancia desvalida, victima do fanatismo nos nossos sertões.

E, nem outra cousa era de se esperar da parte do nosso povo, sempre prompto á pratica da caridade.

A miseria intensa que reina nos municipios, onde o fanatismo rude e crueute se implantou por mais de tres annos sombrios, deve, na verdade, tocar fundo todas as almas bem formadas.

O movimento que se inicia não é por certo o surto isolado de compaixão pela desgraça que feriu fundo os nossos sertanejos. De todos os recantos do Estado nos chegam os ecos da uma reacção salutar no sentido de minorar os soffrimentos dos infelizes que, sem pai e sem mãe, apenas no desabrochar da vida, se sentem na mais desoladora miseria.

Procuremos, na medida das nossas forças, salvar essas pequeninas almas, dando-lhes um conforto, um sorriso de alegria, abrindo-lhes outra vez o caminho da vida.

O movimento de caridade, em boa hora iniciado, foi encontrado o mais franco acolhimento por parte das alliadas.

Importancias recebidas

Quantias já publicadas 27$834

Norma Sorge 5$000

Total 32$834

Foi concedido á Delegacia Fiscal deste Estado o credito de 1:782$704, para attender ao pagamento dos vencimentos relativos ao periodo de 13 de Maio de 1913 a 31 de Dezembro de 1913, a que tem direito o 1º chanceller apposentado do pharol do Arcoverde Cyrino Alexandrino de Mello.

Falleceu e sepultou-se hontem no Cemiterio Publico desta capital a sra. d. Maria Machado, esposa do sr. João Machado funccionario publico apposentado.

Faz annos hoje o sr. Duval Laureano, conceituado negociante desta praça.

Devido ao accrescimo de serviço que tiveram, durante o anno findo as Estações Telegraphicas de Florianopolis, Itajahy e Blumenau, foram as mesmas elevadas nas cathegorias seguintes: a primeira em estação principal, a segunda a estação de 1ª classe e a terceira que era de 4ª classe, foi elevada a 3ª.

Realisa-se hoje ás 19 horas no Centro Espirita «Amor e Humildade» do Apostolo a posse da nova directoria, fallando nesta occasião o irmão João Cardoso sobre o trabalho, A Fé e a Prece.

Delegacia Fiscal	
Dia 18	
Receita:	
Ouro	378$392
Papel	8:626$880
	9:005$272
Despezas	1:347$039
Saldo	8:658$233
Dia 19	
Entradas:	
Alfandega	1:534$933
Telegrapho	261$700
Correio	10:017$300
	11:807$933
Retiradas	
Para o Correio	10:000$000
Para a Caixa Economica	7:222$825

Passagem do Estreito

L. Cunha & Filhos

No intuito de servir a sua amavel freguesia esta Empreza resolveu adoptar a seguinte tabella de preços.

Assignatura (60) 5$000

Idem para alumnos ou operarios (60) 3$000

Ida e volta para passageiros diarios $200

Ida e volta $300.

Expediente

Agradecimos aos nossos favorecedores em atrazo o obsequio que vão satisfazerem a importancia de suas assignaturas.

A remessa do ESTADO será suspensa a todos os assignantes que não tiverem pago a importancia da capital, que até o dia 30 do corrente não tiverem satisfeito os seus compromissos para com esta casa; e aos assignantes do interior o praso de tolerancia termina no dia 30 de Janeiro.

Os nossos representantes abaixo estão autorisados a receber qualquer importancia.

Campos Novos—Rodolpho Mattos
Curitybanos—José Knoll
Lages—Fernando Athayde
S. Joaquim—Cyrillo Vieira
Canoinhas—Cap. Mauricio Antonio de Mello
Rio Negro—Cap. Mauricio Antonio de Mello
Palhoça—Major Feloronio de Oliveira
Biguassú—Major Francisco Margarida
Joinville—Machado da Luz
S. Francisco—Carlos Correia.
Biguassú—José Augusto de Faria
Rio de Janeiro—Dr. Heitor Modesto.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Do illustre Sr. Dr. Marinho Lobo, digno administrador dos correios do Estado recebemos a seguinte carta:

Illmo. Snr. Redactor d'*O Estado*

Com relação a local contida em o vosso conceituado jornal, de 11 do corrente, referente a distribuição de correspondencia aos assignantes, feita pela 4ª. Secção desta Administração, informo-vos que das informações colhidas a respeito, em o respectivo processo, se verifica que, tendo dado entrada naquella Secção, á 6 do andante, um cartão endereçado á Trajano Margarida— Redacção d'«O Estado,» foi o mesmo collocado na caixa desse jornal, sendo mais tarde encontrado em a caixa geral de collecta, e incluido, por isso novamente na referida caixa.

[illegible] facto jamais se reproduzirá, por isso que, nesta data, recommendei a alludida Secção que só a correspondencia endereçada ao «O Estado», ou aos seus respectivos redactores fosse alli collocada.—Saudações.

O Administrador.
Marinho Lobo

—Em resposta temos a dizer que muito agradecemos em nome do publico prejudicado as serias providencias que o zeloso sr. Administrador tomou com relação ao caso, aliás bastante grave, que apontamos.

O inquerito que s. s. mandou proceder, infelizmente, não foi feito com muita seriedade. A irregularidade da distribuição não se prendeu ao caso da carta dirigida ao sr. Trajano Margarida, facto do qual não tivemos conhecimento.

Queixamo-nos é com justo motivo.

A troca de correspondencias não é de hoje, vem de ha muito tempo. Eis a prova: Ha mezes uma carta endereçada ao dr. Ropp junior foi levada a palacio, donde foi devolvida ao correio; o major Leonardo Campos junior teve a surpreza de receber uma carta que não lhe pertencia; a nossa collega *A Opinião* em seu penultimo numero cerca noticiou um caso bastante grave. E para coroar tudo isso reclamações que constantemente encontramos na nossa caixa postal n. 139 cartas de pessoas que as vezes nem conhecemos. Para confirmar, pomos a dis[illegible]lo-se, dr. Administrador [illegible] Odilon Gallotti para o Rio de Janeiro e outra ao sr. Joaquim M. Jaques desta capital, que ha bem poucos dias encont amos na nossa caixa.

Ora, bem visto é que essa irregularidade bem merece reparo.

Não é mais verdade é o zelo pelo interesse publico que nos move. Quantas vezes já nos tenamos sido prejudicados!

Oremos, desde das provas, não póde inspirar muita confiança.

"GLOBO"

Sociedade Mutua de Seguros e Peculios

Presidente—Conselheiro Ruy Barbosa

Empreza sol, carroça e gerador movel, juros, de 10% ao anno. Rua Trajano n. 47.

Acha-se a bordo do vapor «Minas» surgido para Laguna.

A Empreza Simonds & Willia vai definitivo fechar diariamente o registro do abastecimento d'agua ás 9 horas da noite e reabril-o ás 5 da manhã.

No proximo domingo a banda musical «Commercial» fará uma festa em Biguassú.

No dia 14 do corrente realizou-se em Tijucas o consorcio do sr. Liudolpho José de Souza, com a senhorita Maria do Carmo Silva.

Em Curityba esta em tratamento de saude o negociante desta praça sr. Heitor Passarini.

Foi aberto novo concurso á cadeira de Portuguez e Litteratura, na Escola Normal.

A revisão.

Sobre a revisão constitucional o sr. Carlos Peixoto, interpellado, disse: «Sempre me declarei pre si[illegible]dencialista anti-parlamentarista. Por emquanto nada direi sobre a revisão.

Estou procedendo aos estudos.»

O sr. Rodrigues Lima declarou achar a revisão muito boa. Sempre fui revisionista, desde que foi promulgada a actual Constituição. Acho que ella comporta modificações.

O sr. Pedro Lago disse que é perigoso falar-se desse assumpto.

Acho-o até inconveniente. Será um perigo tratar-se de revisão agora.

O sr. Justiniano Serpa manifestou-se contra, dizendo ser um grave perigo nesta phase de anarchia.

O sr. Moniz Sodré disse que o parlamentarismo está mais de accordo com a nossa raça e com as nossas condições.

O sr. Thomaz Delfino manifestou-se completamente contra a idéa de revisão.

O sr. Pedro Moacyr disse:

«Devemos reformal-a para salvar o paiz, cuja admiravel unidade está sendo comprometida. O parlamentarismo é a garantia unica da Republica.

O sr. Celso Bayma acha que a Constituição precisa de varias modificações.

O sr. Francisco Lobo declarou-se alheio ás vantagem politicas.

O sr. Soares dos Santos disse:

«Não vejo a necessidade de se reformar a Constituição, que precisa ser praticada no que concerne á harmonia e independencia de poderes.»

O dr. Alcindo Guanabara declarou-se contra a revisão, affirmando ser presidencialista, incorregivel.

O sr. Antonio Azeredo acredita que o espirito liberal da Carta de 24 de Fevereiro é elemento bastante para a grandeza da Republica.

O sr. Francisco Glycerio não concorda com a revisão immediata.

Acha que a Constituição póde ser modificada.

O sr. Irineu Machado manifestou-se theoricamente parlamentarista e contrario á revisão.

O general Dantas Barreto disse:

«Acho o momento inopportuno, porém sou favoravel á revisão nos pontos que nos interessam, que podem ser melhorados. Acho perigoso o alvitre de ser feito pelo congresso a eleição para a presidencia da Republica.

Quanto ao art. 6º da Constituição, declarou: sou anti-intervencionista. As intervenções nos Estados não devem ser levadas a effeito em caso algum. Demos disso um exemplo em Pernambuco. A revisão é caso para estudo muito serio.

—O sr. Antonio Muniz, interpellado sobre a revisão constitucional, disse que a idéa da revisão estava ha muito tempo assentada pelo dr. Wenceslau Braz, mesmo quando elle ainda era vice-presidente da Republica.

Depois de longos commentarios, o sr. Antonio Muniz diz acreditar que a revisão será feita talvez não como Minas deseja, pois é possivel que a attitude de São Paulo e do Rio Grande do Sul modifique os meiros.

Quantos aos Estados do Rio, Bahia e Pernambuco, acredita o que seus dominantes estejam de accordo.

A reforma mineira faz parte da alliança politica cuja influencia já se está sentindo desde que se acenou o paiz com a idéa de revisão.

Não é possivel recuar. Os parlamentaristas se agitam e preparam-se para a luta.

Parece que desta vez não lhes sorrirá a victoria, porem darão um grande passo para ella.

Feita a revisão pelo dr. Wenceslau Braz, todos os presidentes que lhe succederem não de querer fazer uma reformazinha e será uma vez o regimen presidencial.

A proposito da revisão da Constituição, o sr. Soares dos Santos, interpellado, disse que acha essa medida inopportuna, pois conhece seguramente que os pontos da Constituição visados pelo projecto da revisão poderão provocar forte combate cujas consequencias o paiz não está em condições de supportar.

Pelos erros dos homens que têm compromettido a actual forma de governo, o regimen não é culpado.

O sr. Soares dos Santos alonga-se em outras considerações e diz, sobre a declaração do sr. Antonio Carlos de que o governo federal, nas successões dos governadores, deseja estar de accordo com as representações federaes, as quaes da apoio, que essa resolução é attentatoria dos Estados. O governo federal nada tem com as escolhas de candidatos que são privativos dos Estados. Estes gozam de autonomia na escolha de seus dirigentes.

O sr. Affonso Leone, interpellado sobre a revisão da Constituição, disse que a actual epoca é inopportuna: nos encontramos num periodo de anarchia social e de desordem politica.

A crise intellectual não recommenda um commettimento de tal magnitude.

Depois de se referir a varios pontos da Constituição que pretendem reformar, disse o sr. Leone; tenho receio de que com o ardor dos debates sejamos arrastados a fazer mais do que aquillo que pretendamos realisar, podendo esse facto produzir consequencias lastimaveis e prejudiciaes á revisão da nossa bellissima Constituição.

A nossa collega *A Opinião* publicou ante-hontem um telegramma firmado pelo sr. Augusto Carlos Estephanes no qual este cidadão declara ter sido intriga nossa o facto de termos, ha tempos, publicado a noticia da sua responsabilidade judiciaria pelo desfalque de perto de quatro contos dado á municipalidade, de Campos Novos quando superintendente substituto em exercicio.

Em logar de se defender, ou proceder como o impagavel Albuquerque de Cavalcanti, que para pôr sua barba de molho negou, por São Benedicto, jamais ter engulido dinheiros publicos, o sr. Estephanes cahe na esparrela affirmando que ha mais de um anno espera a «effectividade de sua responsabilidade.

Si espera essa *responsabilidade* demonstra a evidencia, que ella effectivamente existe.

Para melhor orientarmos os nossos leitores e mostrarmos ao publico qual o topete dos alliados do sr. Vidal Ramos em Campos Novos, devemos dizer que o conselho municipal d'ali procedendo a um rigoroso exame na escripturação municipal relativa á, estrambotica administração do sr. Estephanes verificou que o desfalque attinge efficitivamente á importancia de perto de quatro contos.

Verificou mais o conselho que existe uma boa quantidade de portarias, do proprio punho do sr. Estephanes e por elle assignadas, ordenando o thesoureiro a entrega de quantias mais ou menos avultadas para pagamento de importancias oriundas de *serviços* que elle Estephanes prestou ao municipio.

Era o superintendente arvorando-se em contractante com a propria municipalidade.

Haverá maior escandalo?

Já vê o sr. Estephanes que o caso é serio e que o telegramma d'*A Opinião*, mais o enterrou.

Dianie disso o sr. Vidal Ramos ainda pretende sustental-o?

A firma Estephanes & Albuquerque pois, que se encoraje e se defenda melhor.

Venham as provas da innocencia. Do contrario...caça ás ratazanas.

DR. ERVINO PRESSER
Operador e parteiro
Consultas das 8 da 9 e de 1 1/2 ás 3.
Residencia: Rua 25 de Setembro 40
Telephone n. 194

Devidamente escoltados chegaram hontem a S. Francisco, vindo de Canoinhas, os chefes fanaticos Fedador Querino, Manoel Francisco Gonçalves, Gregorio de Lima, Conrado Grob, João Bucemann, José Varella, Bibiano Antonio da Silva e João Affonso da Silva, que foram recolhidos á cadeia. Todos esses individuos são criminosos de homicidios diversos praticados durante o movimento de fanaticos.

Dos chefes do movimento no municipio de Canoinhas já se acham presos 17 faltando alguns outros que estão sendo perseguidos.

—

O sr. dr. Fulvio Aducci, secretario geral do Estado, já regressou de Canoinhas, onde fôra a serviço publico, para S. Bento. S. Ex. deverá regressar a esta capital nos primeiros dias do proximo mez de Fevereiro.

—

Na estação do Rio das Antas apresentaram-se ante-hontem 40 familias de fanaticos fugitivos do reducto de Tamanduá.

—

O dr. Jacintho de Mattos, inspector agricola em Porto Alegre, noticia o *Diario*, já recebeu ordem, do ministro da Agricultura, de engradar todo o material daquella repartição e entregal-o á repartição mais proxima, dependente do respectivo Ministerio, visto que vão ser extinetas.

Aquelle ministro, porém, ainda não designou qual a repartição a ser depositaria do referido material.

—

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira.

—

Vae tendo acceitação a assignatura para dez recitas da Companhia Souza de Operetas e Revistas.

O sr. Julio Moura, empreza-rio do Theatro Alvaro de Carvalho, já passou 17 camarotes e varias cadeiras.

—

O sr. Elysio Simões representante geral, neste Estado da firma G. Vianna, teve a gentileza de enviar-nos um bello chromo com uma folhinha para 1916.

Theatro e diversos

Theatro Alvaro de Carvalho

Realisa-se hoje mais uma das apreciadas «soirées blanches» dedicada ao bello sexo florianopolitano.

Será exhibido o bellissimo «film» «Ivna» em 8 longos actos.

A orchestra, dirigida pelo talentoso maestro Alvaro Ramos, executará varios trechos de musica festejada.

—Hontem, foi focalisado nesse apreciado cinema o emocionante film «Cheri-beri». A concurrencia de «habitues» foi numerosa.

A platéa, após a execução do «Rigoleto», fez vibrante manifestação de applausos á orchestra.

A Dama das Camelias

No proximo sabbado, a Empreza Moura exhibirá o commoventissimo drama *A Dama das Camelias*. E' protagonista da peça que se vae montada a todo esmero a celebre artista Francisca Bertine.

Fará o papel de Armando o grande artista Gustavo Serene.

O poeta Goulart de Andrade compoz a seguinte canção para uso dos batalhões do exercito ou escolares por occasião de marchas, a exemplo do que ha em todas as outras nações.

A Canção da Marcha está sendo posta em muzica que será amplamente divulgada, diz um jornal do Rio.

A letira é a seguinte:

CANÇÃO DA MARCHA

Para frente! Que importa inverneada
Temporal, inclemencia de mar?
Quem for frouxo que fique na estrada,
Que a vanguarda é logar dos heroes!

Viade juncos de balas ás vagas
E de todas as crenças de fel,
A esta terra de amores e graças,
Portos patrios de lucta e de sol!

Mas se tenho viver o estrangeiro
Este sólo tutelar-me, amiga,
O Brasil como um só brasileiro
Grita: Paiz todo! Para frente!

Para frente! Que importe, torrencial
Temporal, inclemencia de mar?
Quem for frouxo que fique na estrada,
Pois a frente é logar dos heroes.

Gloria a ella, verde mar, ceu ferrenho,
Gloria a ti, natureza sem par!
Si queremos a paz pela unidade,
Saberemos a crer e lutar!

Por guardal-a e por defend-la-emos,
Espirando-lhe da terra vital,
Rija pelle e de ossos enormes,
Nossos musculos rijo metal.

Para frente! Que importe inverneada,
Temporal, inclemencias de mar?
Quem for frouxo, que fique na estrada,
Que a vanguarda é logar dos heroes!

As mães de familia devem dar a *Lourdes* preparado nas pharmacias e drogarias, ou nas Bilicas para livral-os de trabalhosas lombrigas.

«O Estado». *A sua expedição* — Hontem a gerencia expedição *O Estado* para o norte, sul e outros pontos do Estado e para o norte da Republica.

Victor de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 30 annos em todo o Brazil.

E' a seguinte a lista dos juizes de direito do Estado, effectivos, avulsos e em disponibilidade, pela ordem de antiguidade:

Revisão da Lista dos Juizes de Direito do Estado de Santa Catharina.

Nomes:—Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, dr. Manoel Correia de Oliveira, dr. Alfredo Moreira Gomes, dr. Antonio Gomes Ramagem, dr. Candido Cezar Freire Leão, dr. Erico Ennes Torres, dr. Antonio Candido Salles, dr. Pedro Estellita Dameiro Lins, dr. Cornelio Evangelista de Queiroz, dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira, dr. Americo da Silveira Nunes, dr. Anfrisio Fialho, dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, dr. João Pedro da Silva, dr. Bento Emilio Machado Portella, dr. Manoel Pimentel de B. Bittencourt, dr. Americo Cavalcanti de B. Rabello. dr. Gustavo de Toledo Piza, dr. Benicio Tavares da C. Mello, dr. Adalberto Delizario Ramos, dr. João da Silva Medeiros Filho, dr. João Machado da Silva, dr. Mileto Tavares da C. Barreto, dr. Antonio Selistre de Campos, dr. Gutilherme Luiz Abry, dr. Alcino Caldeira, dr. Bento A. Cavalcanti Sobrinho, dr. Deocleciano do Canto Menezes, dr. Victor Konder.

"GLOBO"

Sociedade Mutua de Seguros e Peculios

Senador Ruy Barbosa, presidente.

Rua Uruguayana n. 47. Deposito em apolices da divida publica no Thesouro Federal. Total das apolices resgatadas de 10 de junho de 1914 a 30 de novembro do corrente anno:—MIL E CEM CONTOS DE REIS.

Varias

Os peccegos

Um lavrador que tinha quatro filhos, trouxe-lhes um dia cinco peccegos magnificos. Os pequenos, que nunca tinham visto similhantes fructos, extasiaram-se diante das suas cores e da fina perfumaria que os cobria. A' noite o pae perguntou-lhe:

—Então comeram os peccegos?

—Eu comi, disse o mais velho. Que bom que era! Guardei o caroço, e hei de plantal-o para nascer uma arvore.

—Fizeste bem, respondeu o pae, é bom ser economico e pensar no futuro.

—Eu, disse o mais novo, o meu peccego comi-o logo, e a mamã me deu a metade do que lhe tocou a ella. Era doce como mel.

—Ah! resolta o pae, fosta um pouco guloso, mas ao menos bondoso não me admiro; espero que quando fores maior te hás de corrigir.

—Pois eu cá, disse um terceiro, epanhol o caroço que meu irmão deitou fóra, quando o tiver grande que supponho, que era como uma noz. Vendi o meu peccego e com o dinheiro hei de comprar cousas quando for á cidade.

O pae mirou a arvore:

—Foi uma idéia engenhosa, mas eu preferia menos calculo. E tu, Eduardo, provaste o teu peccego?

—Eu, meu pae, respondeu o pequeno, levei-o ao filho do nosso visinho, ao Jorge, que está, coitadinho, com febre. Elle não queria, mais desejei-lhe eu cinco dias e visinho embora.

—Ora bem, perguntou o pae, qual de vós é que empregou melhor o peccego que lhe deu?

E os tres pequenos disseram á uma:

—Foi o mano Eduardo.

Este no entanto, não dizia palavra, e o rubor abrazeava com os olhos orvalhados de lagrimas.

Guerra Junqueiro

Prophecias para 1916

O occultista conhecido por Conde Canbury, residente no Rio de Janeiro, acaba de publicar uma lista de prophecias para o anno corrente, que reproduzimos a seguir a titulo de curiosidade.

A) A Armada Nacional [illegible] um papel importante.

B) Tentativa de [illegible] de um vendaval guerra.

C) Morte um grande [illegible] em S. Paulo.

D) Perturbações [illegible] capital e no resto da Europa.

E) Varias [illegible] a bordo [illegible] «A salvação [illegible]

F) Grandes [illegible] ordem economica e commercial [illegible] capital.

G) Incendio [illegible]

H) Um [illegible] grande [illegible]

I) Um [illegible] de [illegible]

J) Sessão [illegible] Estados [illegible]

K) [illegible] [illegible]

L) [illegible] [illegible]

M) Morte [illegible] Nacional [illegible]

N) Morte [illegible] [illegible]

O) Um [illegible] [illegible] [illegible]

BEBAM PORTUGUEZA

seguirá para Montevidéo e Buenos Ayres.

Recebe cargas, valores, e encommendas.

Para mais informações na Agencia do Lloyd Brazileiro á praça 15 de Novembro n' 1, com o agente

EMILIO BLUM

NOTA: Todos os paquetes desta Empreza, que conduzirem passageiros, logo após as suas chegadas no porto do Rio de Janeiro, atracarão ao caes do porto.

EDITAES

Alfandega de Florianopolis

Capsulas de acido carbonico para o preparo de aguas pelo systema sparklets ou outro de capacidade de producção até uma garrafa de agua, por cada 1$000, idem idem até meio litro, por cada 500; idem idem até um litro, por cada 800; idem idem até uma garrafa, por cada 800; idem de 1 a 3 até um litro, por cada 1$000. Nas mesmas especialidade de producção superior a um litro a taxação será calculada na medida litro.

Sobre outras não incluidas se no artigo 4 § 8 do Regulamento approvado pelo Decreto n' 12.907 de 9 de Dezembro de 1915.

Modificado o n. 1 do mesmo artigo pela maneira seguinte: 1 — Vasos de vidro, crystal ou louça, de qualquer especie, com capacidade até 250 grammas ou fracção, 2$; idem de 251 até 500 grammas, 3$; idem de 501 até 1 kilogramma, 4$; idem de 1 kilogramma até 2 kilogrammas, 5$; idem de 2 kilogrammas até 3 kilogrammas, 6$; idem de 3 kilogrammas até 4 kilogrammas, 7$; idem de 4 kilogrammas até 5 kilogrammas, 8$; idem de 5 kilogrammas até 6 kilogrammas, 9$; idem de 6 kilogrammas até

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000:000$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PRESIDENTE — ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURO CONTRA FOGO—predios, mercadorias, moveis, rompa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Colloca os riscos de navegações em vias ferreas, bem como em navios á vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas medicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 — **Florianopolis**

Vende-se um excellente terreno com 12 metros de frente e 40 de fundos, situado na Travessa Alves de Britto.

Informações na gerencia d'*O Estado*.

VENDE-SE uma armação, um balcão, uma balança e outros artigos para casa de negocio. Para vêr e tratar á rua Fraternidade n. 36 das 10 1/2 horas em diante.

Café Familiar
—DE—
Estanislau Ligocky

Aberto todos os dias uteis das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Aos sabbados e domingos das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Vende café moido e em grão, chá preto e verde, assucar refinado, bolachas finas e ordinarias, vinho do Porto, Madeira, Bordeaux, Hamburgo, Rheno, Moselle, Champagne, Bourgogne, Chianti, Lacrima Christi, Marsala, Malaga, Xerez, Tarragona, Alicante, Jerez, Sherry, Vermouth, Bitter, Cognac, Kirsch, Rhum, Genebra, Whisky, Absinthe, Anisette, Curaçau, Chartreuse, Benedictine